MILHO – 03/12/2018 a 07/12/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	15,83	19,00	19,00	20,06%	0,00%
Londrina/PR	R$/60Kg	22,86	27,50	27,50	20,30%	0,00%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	26,50	33,00	33,00	24,53%	0,00%
Barreiras/BA	R$/60Kg	29,00	32,33	32,42	11,79%	0,28%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	31,50	33,00	33,00	4,76%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	29,70	36,30	36,00	21,21%	-0,83%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	29,00	35,70	35,50	22,41%	-0,56%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	35,20	45,00	44,00	25,00%	-2,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	133,59	141,70	146,89	9,95%	3,66%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	156,60	160,40	167,60	7,02%	4,49%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	37,88	46,80	47,77	26,10%	2,06%
Importação - ARG	R$/60Kg	36,91	45,32	46,98	27,26%	3,65%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	29,56	34,24	34,18	15,64%	-0,17%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	31,50	37,49	37,38	18,69%	-0,29%
Dólar	R$/US$	3,26	3,87	3,87	18,68%	-0,06%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO.*

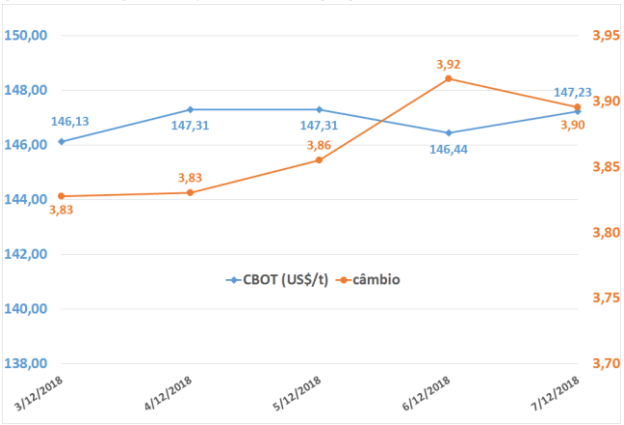
MERCADO EXTERNO

A trégua na guerra comercial entre Estados Unidos e China, durante a reunião do G 20, onde foi firmado o compromisso de não haver novas sanções econômicas por 90 dias, foi o principal fundamento altista da semana.

Isto porque, o mercado de soja se animou na Bolsa de Chicago, elevando as cotações do milho e do trigo.

Além disso, as exportações de milho dos Estados Unidos ainda em ritmo acelerado e a demanda para produção do etanol de milho também elevada, corroboraram para os preços em níveis mais latos durante a semana, que fechou com um incremento médio, em relação à semana anterior de 3,66% e em relação ao mesmo período do ano passado em 9,95%.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R$)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

Apesar das cotações de milho em Chicago mais altas e a valorização do dólar frente ao real, favorecerem à paridade apresentarem a expectativa de paridade de exportação mais elevada, a forte queda nos prêmios nos portos demonstram duas coisas: a estabilidade da paridade e que os compradores externos não estão dispostos a pagar muito mais pelo milho brasileiro, sobretudo em virtude da competição com o milho norte-americano.

Desta forma, apesar das exportações da 1ª semana terem uma média diária de 239,3 mil toneladas, ou seja, um ritmo excelente, as negociações, inclusive para exportação, estão arrefecendo, e o que se verá, a partir de agora, é o cumprimento de embarques de produto já negociado.

Somado a isto, o mercado interno segue com ritmo lento e com preços sem movimentação, ou seja, totalmente travado. Produtores insistem a pedir mais do que os compradores estão dispostos a pagar, visto que os últimos já se encontram abastecidos.

É importante ressaltar que ainda há estoque de milho da safra 2017/18 e que a 1ª safra 2018/19 deve ser muito boa, o que logo, logo, impactará sobre os preços internos.

Além do mais, a soja está se desenvolvendo bem e deve ser colhida dentro de uma realidade que permitirá que a 2ª safra de milho seja plantada dentro da janela ideal e, com os atuais níveis de preços, os produtores podem estar animados a aumentar a área plantada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A pergunta que o produtor deve fazer neste momento é: "O quanto está custando manter o meu milho da safra 2017/18 armazenado?" Isto por que, o tempo de armazenamento, tendo em vista um final de colheita em agosto, pode estar diminuindo a rentabilidade do produtor. Assim, é importante o produtor de milho não perder oportunidades, inclusive pelo fato de que a colheita da safra nova se aproxima

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295